

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

ATENDIMENTO COMPARTILHADO: A NUTRIÇÃO E A EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANDO LADO A LADO¹

Valéria Baccarin Ianiski², Linda Cristina Sangoi Haas³, Caroline Maria Franke⁴.

¹ Relato de experiência sobre a atuação de profissionais de saúde residentes da área de nutrição e educação física do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

² Nutricionista; Profissional de Saúde Residente do Programa de residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

³ Enfermeira; Preceptora do Programa de residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

⁴ Educadora Física; Profissional de Saúde Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, vários programas foram propostos com o objetivo de contribuir para transformar o SUS, entre eles, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), criada em 1994, e mais recentemente, em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), além da própria Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), publicada em 2006 e reeditada em 2011 (TOMASI, 2013).

A ESF busca romper com paradigmas cristalizados, incorpora novo pensar e agir na perspectiva de mudança e conversão do modelo assistencial. Dessa forma, o cuidado deve considerar o princípio da integralidade e o usuário como protagonista. Pressupõem ainda a presença ativa do outro e as interações subjetivas, ricas e dinâmicas, exigindo ampliação dos horizontes da racionalidade que orienta tecnologias e agentes das práticas (SOUZA, 2008).

Segundo Tomasi (2013) o NASF se configura como um serviço que proporciona um suporte especializado com profissionais de determinados núcleos de conhecimento, acionados de acordo com as necessidades da ESF, no sentido de aumentar a resolutividade das ações na atenção básica, sendo compostos por equipes multiprofissionais, atuando de maneira integrada no apoio às ESF.

Pensando em trabalho multiprofissional e com o objetivo de fortalecer esta dinâmica, as residências multiprofissionais se apresentam, firmadas em um cenário de mudança de cuidados em saúde, em que aspectos como a promoção da saúde, a descentralização do cuidado médico e o trabalho multiprofissional e interdisciplinar são agregados em torno do saber fazer no campo da saúde, na perspectiva de contribuir para a integralidade do cuidado dos sujeitos (CORREIA, 2014). Em todos os níveis de atenção à saúde, percebe-se a necessidade do trabalho interdisciplinar, uma vez que é justamente a partir de tal trabalho que se almeja alcançar uma abordagem integral sobre os fenômenos que interferem na saúde da população (LOCH-NECKEL, 2009).

O atendimento compartilhado é uma das diversas ações que podem ser desenvolvidas pelos profissionais do NASF, corroborando para uma intervenção interdisciplinar, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas, gerando experiência para ambos os profissionais

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

envolvidos e promovendo assistência de maneira mais ampla aos sujeitos (BRASIL, 2010). Com este foco, o presente resumo objetiva demonstrar a importância da atuação multiprofissional na atenção aos usuários em atendimentos compartilhados.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca da realização de atendimentos compartilhados por profissionais de saúde residentes das áreas de nutrição e educação física no âmbito de consultas individuais em Unidade Básica de Saúde da Família do município de Santa Rosa, localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

As consultas compartilhadas na sua maioria são organizadas para acontecer nos terceiros turnos. Este turno acontece no período das dezoito horas e trinta minutos até as vinte e uma horas e trinta minutos, totalizando três horas de trabalho nas segundas feiras à noite, a fim de promover o acesso de pessoas que não conseguem buscar atendimento durante o período da manhã e da tarde.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A transição demográfica e epidemiológica exige do sistema de saúde que dispomos hoje, ações integrais, resolutivas, e que promovam qualidade de vida com minimização de sintomas e agravos e dissociação de doenças. As doenças crônicas não transmissíveis são hoje um dos principais problemas de saúde pública do país, pois quando não acompanhadas e tratadas adequadamente, somatizam-se a outros determinantes e condicionantes de saúde gerando despesas milionárias aos cofres públicos com tratamentos medicamentosos e demais ações em troca da manutenção da vida (BRASIL, 2008).

Tanto o profissional de educação física como o nutricionista trabalham no intuito de promover saúde sem a necessidade de tratamentos farmacológicos, promovendo a manutenção da saúde através da proposta de uma alimentação saudável e a realização de exercícios físicos regulares, sendo estes ferramentas essenciais na prevenção de doenças e promoção de saúde. Em diversos momentos em nosso trabalho prestamos orientações e explicações sobre situações que nem sempre estão relacionadas com o nosso núcleo do saber, porém, integramos e atuamos o campo do saber da saúde, que associa de maneira ampla as demandas dos indivíduos. Os campos do conhecimento rotineiramente se envolvem, e a nutrição e a educação física por muitos momentos se entrelaçam em seus núcleos do saber, propiciando através da consulta compartilhada atender de maneira mais resolutiva as demandas dos sujeitos.

A residência multiprofissional se apresenta com o intuito de promover saúde de maneira a empoderar os sujeitos para o seu cuidado, com apoio de profissionais de diversas áreas da saúde buscando atender o princípio da integralidade nos serviços de saúde, através da clínica ampliada. No serviço que estamos inseridas, as consultas compartilhadas já estão estabelecidas dentro do fluxo do serviço, principalmente porque os profissionais de saúde já incorporaram nas suas rotinas

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

esta ação e conseguem identificar o quão benéfico é para a melhora da qualidade de vida e minimização das queixas da população.

Trabalhar de maneira conjunta duas ou mais áreas do saber na atenção a saúde dos usuários faz com que os mesmos, consigam entender de maneira mais efetiva a importância de algumas condutas na promoção da saúde e prevenção de agravos. O trabalho multiprofissional, na lógica da interdisciplinaridade, é uma possibilidade de ampliar a capacidade humana de compreender a realidade e os problemas que nela se apresentam. Em se tratando do conhecimento que fundamenta as práticas dos profissionais da saúde, favorece a articulação do conhecimento de várias áreas com os seus saberes e os seus fazeres, de forma a dar mais sentido à teoria, ampliar a compreensão dos problemas de saúde e, conseqüentemente, melhorar a prática em saúde (OLIVEIRA et al., 2011).

A complexidade dos sujeitos pode causar estranhamento nos profissionais de saúde, todavia, a clínica ampliada que embasa a lógica do atendimento compartilhado vem para suprir isto, pois as especialidades é que irão contemplar num todo às demandas do usuário, e não o fragmentando em diagnósticos e procedimentos como se os mesmos fossem objetos (BRASIL, 2009). Sendo assim, esta prática engloba o usuário na sua totalidade, sendo considerada a individualidade de cada usuário e todas as relações que o cercam.

CONCLUSÕES

A troca intensa de saberes profissionais em diversos campos, exercendo, dentro de um mesmo cenário, uma ação de reciprocidade, mutualidade, que pressupõe uma atitude diferenciada diante de um determinado problema é o ponto chave para uma assistência integral e resolutiva segundo os princípios e diretrizes do sistema único de saúde, bem como da atenção primária em saúde. A promoção da saúde e do autocuidado de maneira à empoderar o sujeito e colocá-lo como protagonista e responsável pela sua saúde é o que pressupõe a atenção primária em saúde, tendo no atendimento compartilhado um disparador de ações de mútua responsabilidade que fortalece os vínculos entre os profissionais da equipe de saúde, bem como os laços entre os profissionais de saúde e os usuários.

PALAVRAS-CHAVES: Atenção primária à saúde; Equipe interdisciplinar em saúde; Saúde pública.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa – FUMSSAR e o Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP pela apreciação do trabalho e apoio e incentivo na construção do saber científico bem como, a oportunidade e valorização do trabalho na Atenção Primária em Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72 p.

CORREIA, Leandro Quadro e col. A Atuação Da Educação Física Nas Residências Multiprofissionais Em Saúde. Revista Brasileira Promoção de Saúde, Fortaleza, 27(3): 428-433, jul./set., 2014.

LOCH-NECKEL G et al. Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família. Ciência & Saúde Coletiva, 14(Supl. 1):1463-1472, 2009.

OLIVEIRA, E. R. A.; FIORIN, B. H.; LOPES, L. J.; GOMES, M. J.; COELHO, S. O.; MORRA, Jaqueline Silva. Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 2011; 13(4): 28-34.

SOUZA, Elizabete Cristina Fagundes de; Et al. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S100-S110, 2008.

TOMASI, A. R. P.; RIZZOTTO, M. L. F. Análise da distribuição e composição profissional dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no Paraná. Saúde em Debate • Rio de Janeiro, v. 37, n. 98, p. 427-436, jul/set 2013.